Roteiro trabalho do edu 2

Rafael Melo, Henrique Fernandez

Int. quarto do Matheus NOITE

Matheus

(conversando com alguém) ... Não! (tom de raiva) Como assim você ta terminando comigo? Não - EU to terminando com você!

Ele desliga o telefone na cara dela e o lança no chão para descontar sua raiva. Começa a andar em círculos, passando a mão na cara e no cabelo, claramente frustrado. No fim do terceiro ciclo, ele gira e dá um murro contra a parede. Ele não consegue dar um arranhão na parede mas se contorce de dor.

Passado essa situação de raiva, Matheus se senta na cama e, quando vê que vai começar a chorar, enfia a cara no travesseiro.

Versão 1

Int. do quarto do Matheus

Montagem dele tentando dormir enquanto ouvimos áudios dele para ela, ficando crescentemente mais raivoso

Áudio 01

Oi, amor! Olha, me desculpa o tom

Com que eu falei com você agora a pouco. Não quis

Dizer por nada. Eu te amo. Mesmo. Me liga de volta.

Áudio 02

(mais impaciente) Amor, eu vi que já faz um tempo
Que eu te mandei mensagem... Não to dizendo que você tem
 Que me responder na hora nem nada do tipo.
 Só tô meio ansioso com a nossa situação, só isso.
Te amo. Liga para mim, vai? Para a gente se resolver.
 Beijo.

Áudio 03

(Mais assertivo) Amor, sério. Fala alguma coisa.

Já tem três horas que eu to mandando mensagem direto!

Eu não aguento mais. Só... Fala alguma coisa.

Áudio 04

(Bravo)Porra, você só pode estar de sacanagem - Só
Pode estar de sacanagem. Eu to o dia todo tentando
 Falar com você e você não tem nem a menor
Consideração para me dizer uma porra de "acabou"!
Eu não quero saber! (Gritando) Eu não quero saber, sua puta! Puta!

Vai se fuder! Vagabunda de merda! Não me liga mais!

Não mais saber de você! Escrota! Filhote de rapariga!

Inútil do caralho! (Etc.)

Áudio 05

Amor, me desculpa. Eu te amo. Não queria falar isso. Me desculpa, mesmo. Te amo. Te amo muito. Me liga. Beijo.

Os áudios acabam, o quarto fica em total silêncio e ele parece ter se acalmado, consegue dormir.

Interrompido por um som rangido de cama abafado, mas que claramente é o som de alguém transando.

Início da paranoia

A sequência de cenas começa com ele abrindo os olhos. Em seguida, excitado, ele tenta achar a origem do barulho, ainda baixo. Ele olha de baixo de sua cama, *não vou me detalhar muito por não conhecer o set(casa do Pedro gil)*. ENFIM, percebe que o som vem da parede, do vizinho e, ao perceber, lentamente coloca o ouvido na parede. Quando o ouvido entra em contato com a superfície sólida, ele pode ouvir, o som de uma mulher gemendo baixinho, além do barulho da cama. Vai na cozinha buscar um copo para ouvir melhor e o encosta na parede. Era claramente uma mulher gemendo. Fica irado. Vai sair para buscar satisfação.

Int. Corredor de fora do apartamento

O gemido para no instante que ele pisa fora de casa.

Chega no vizinho de porta,

toca a campainha e, impaciente, segue com murros na porta.

Ele claramente está exaltado.

Vizinho 1

Calma, calma, caralho.

Abre a porta.

Vizinho 1

Que foi que você quer??

Int. Casa do vizinho 1

O vizinho é surpreendido, pois, no instante que ele abre A porta, Matheus a empurra e sai direto entrando.

Matheus procura, mas não acha ninguém transando,

Matheus

Cadê ela? Cadê ela, caralho! Cadê você, sua puta!

Ele é surpreendido pelo vizinho 1, que o segura e o levanta e o bota para fora de casa.

Int. Corredor de fora do apartamento

Vizinho 1

Cara louco. (Fecha a porta)

Matheus se arrasta até seu quarto chorando.

Int. quarto Matheus

Vai para a sua cama, deita-se, fecha os olhos e começa a ouvir o gemido de novo.

Tela preta.